**IDENTIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE ACASALAMENTO ADOTADOS PELOS CRIADORES DE CAPRINOS NA MICRORREGIÃO DE AGLOMERAÇÃO URBANA DE SÃO LUÍS – MA**

SOUZA, MCC1, CORREIA, KM1, TINOCO, ACC1, SOUZA, MEL1, PENHA, NGG1, DÖRNER, NL1, MARTINS, MAS2

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, São Luís - MA.
2. Professora na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, São Luís - MA.

E-mail: souzamikaelle3@gmail.com

A criação de caprinos é uma das mais importantes do ponto de vista econômico e social, sendo considerada como fonte de renda e proteína. Apesar das altas taxas de crescimento dos rebanhos no nordeste brasileiro, verifica-se que, de modo geral, os animais são criados extensivamente, cuja criação está associada a um manejo reprodutivo deficiente. Para a melhoria qualitativa do rebanho, faz-se necessário o emprego de acasalamentos orientados. As orientações dos acasalamentos permitem ampliação na visão da capacidade de produção e na tomada de decisões. Apesar da potencialidade da atividade no Estado do Maranhão, verificam-se poucas discussões sobre a orientação dos acasalamentos, objetivando a disseminação do material genético melhorado. Neste sentido, o trabalho objetivou identificar os sistemas de acasalamento adotados pelos criadores de caprinos na Microrregião de Aglomeração Urbana de São Luís – MA, a partir da obtenção de dados coletados em 21 propriedades, com o quantitativo de 824 animais, localizados nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar e Raposa, que constituem a microrregião em estudo. O levantamento de dados foi realizado entre setembro de 2020 e julho de 2021, por meio da aplicação de questionário semiestruturado, junto aos criadores, contendo questões objetivas. Para análise descritiva dos dados, foi utilizado o pacote Microsoft Office Excel® com o objetivo de estimar as frequências das variáveis. De acordo com os resultados, o sistema de acasalamento adotado pela maioria dos criadores é o sistema de monta natural livre (76,19%). Apenas 23,81% dos criadores adotam o sistema de monta natural controlada. No sistema de monta natural livre, reprodutores e matrizes permanecem no mesmo ambiente, não havendo separação entre machos e fêmeas e os acasalamentos acontecem de maneira aleatória. Assim, o aproveitamento produtivo do rebanho é baixo e as exigências de mercado não são atendidas. Chama bastante atenção, de acordo com os resultados obtidos, a ausência de adoção de biotécnicas reprodutivas pelos criadores, como por exemplo, a Inseminação Artificial, tendo em vista que estas biotécnicas, quando devidamente utilizadas, são fortes aliadas. Conclui-se que o sistema de acasalamento adotado pela maioria dos criadores de caprinos nas propriedades em estudo pode comprometer negativamente na eficiência reprodutiva do rebanho. Neste caso, a situação apresentada requer ações voltadas para a implementação de medidas que permitam o ajuste destes sistemas, objetivando o crescimento dos índices produtivos do rebanho.

**PALAVRAS-CHAVE**: Acasalamentos, Caprinocultura, Produtividade.